

INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença multifatorial e crescente entre adolescentes, associada a fatores genéticos, alimentares e psicossociais (Gebara *et al.*, 2021; Neves *et al.*, 2021).

No Brasil, sua prevalência varia de 6,6% a 8,4%, exigindo atuação da enfermagem na prevenção e promoção da saúde (Oliveira *et al.*, 2023; Silva; Engstrom, 2020).

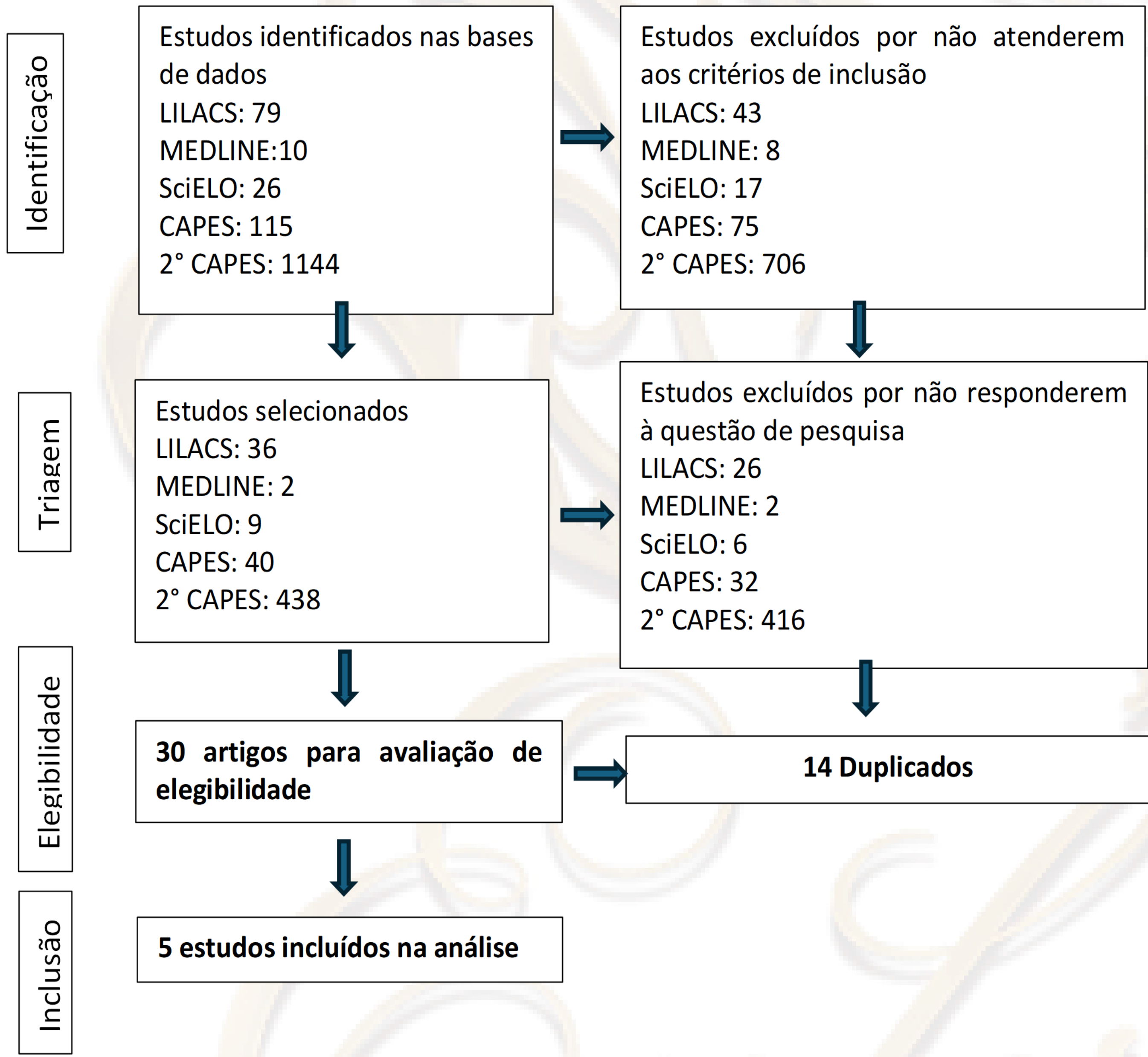
Objetivo: Analisar os conhecimentos produzidos na literatura sobre as ações de enfermagem voltadas ao adolescente com obesidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas bases LILACS, MEDLINE, SciELO e Portal CAPES, utilizando os descritores “obesidade”, “adolescente”, “saúde” e “enfermagem” com o operador booleano AND.

Foram incluídos artigos originais de 2019 a 2025, disponíveis na íntegra em português, inglês ou espanhol. Após a seleção e leitura crítica, cinco estudos compuseram a amostra final.

Diagrama do resultado da aplicação dos critérios de inclusão e exclusão do estudo



Fonte: elaborado pelas autoras.

RESUTADOS

A amostra final reuniu cinco estudos, majoritariamente brasileiros, com predominância de abordagem qualitativa. Foram identificados quatro eixos temáticos principais relacionados à atuação do enfermeiro no cuidado ao adolescente com obesidade.

Avaliação e cuidado individual:

O enfermeiro representa o primeiro contato, realizando a anamnese e o acompanhamento clínico (Leite *et al.*, 2021; Oliveira *et al.*, 2024).Entretanto, alguns estudos apontam falhas na condução adequada dessa etapa (Oliveira *et al.*, 2022).

Educação em saúde:

As atividades são realizadas através de consulta de enfermagem (Oliveira *et al.*, 2022). Outro aspecto encontrado é grupos voltados a esse público (Rodrigues *et al.*, 2024).

Cuidado familiar:

O envolvimento dos pais é essencial para o sucesso terapêutico e manutenção de hábitos saudáveis (Leite *et al.*, 2021).

Aspectos organizacionais:

A ausência de protocolos, falhas na comunicação entre os serviços e a falta de capacitação contínua dificultam o cuidado integral (Oliveira *et al.*, 2024).

DISCUSSÃO

Os resultados indicam que os adolescentes ainda acessam pouco os serviços de saúde, dificultando o acompanhamento contínuo e a prevenção da obesidade.

O Programa Saúde na Escola (PSE) destaca-se como estratégia eficaz na promoção de hábitos saudáveis e prevenção da obesidade (Frazão *et al.*, 2022).

O uso do Projeto Terapêutico Singular (PTS) surge como alternativa para um cuidado humanizado e multiprofissional, adequado às necessidades do adolescente com obesidade (Oliveira *et al.*, 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o enfermeiro tem papel fundamental no cuidado ao adolescente com obesidade, atuando na prevenção e promoção da saúde.

Torna-se essencial investir em protocolos específicos, capacitação profissional e ações intersetoriais para um cuidado integral e humanizado.

REFERÊNCIAS

FRAZÃO, J. M.; ARRUDA, F. J. L.; ALVES, F. S. Integrative review on the importance of the insertion of nurses in schools. Research, Society and Development, v. 11, n. 5, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/27978>. Acesso em: 8 out. 2025.

LEITE, D. A. A. *et al.* Tratamento da obesidade em adolescentes por uma equipe multiprofissional de saúde. Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.redcps.com.br/Content/pdf/aop2116.pdf>. Acesso em: 20 set. 2025.

OLIVEIRA, V. R. *et al.* O cuidar do adolescente com obesidade na atenção primária à saúde: perspectivas de gestores e profissionais. Cogitare Enfermagem, n. 29, 2024. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.1590/ce.v29i0.93712>. Acesso em: 3 abr. 2025.